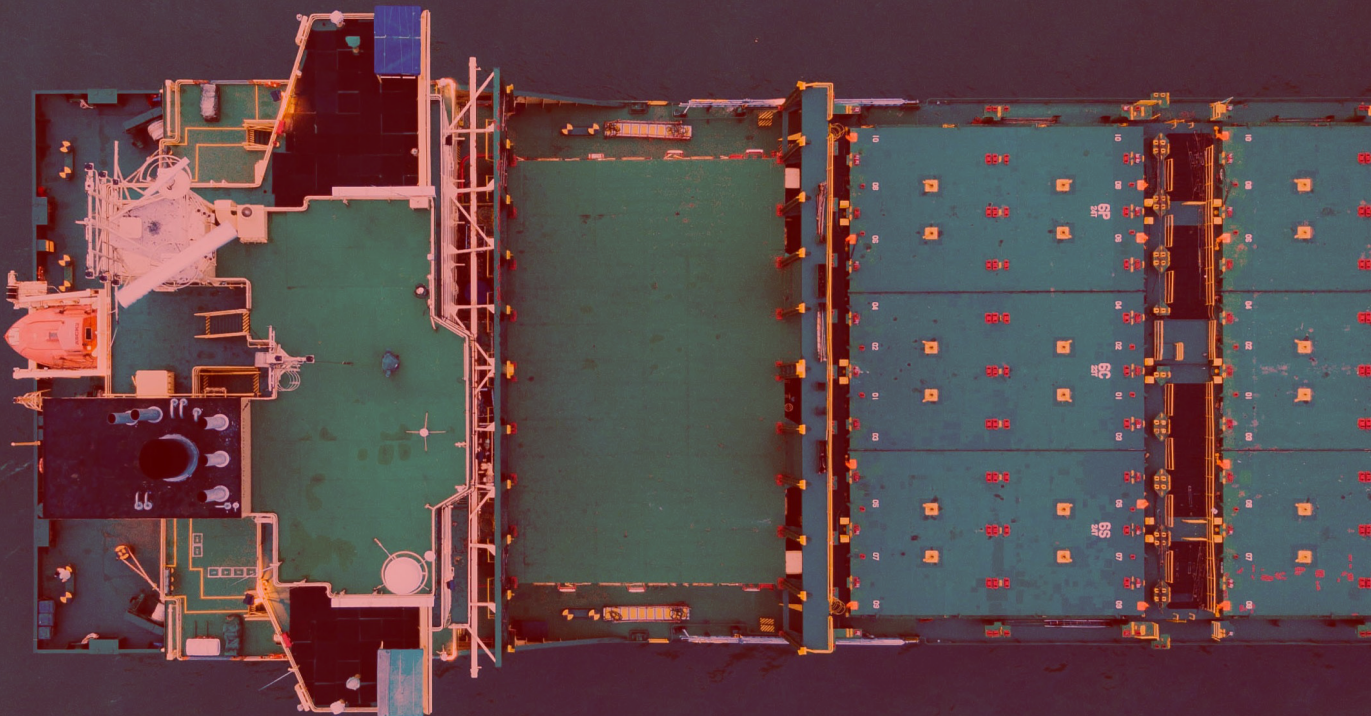




# MARSP

Macaronesian Maritime Spatial Planning

## Boletim da Macaronésia sobre o Ordenamento do Espaço Marítimo



### Coordinated by



### Partners



### Funded by



This project was co-funded by the European Maritime and Fisheries Fund Under the Grant Agreement EASME/EMFF/2016/1.2.1.6/03/S2.761306





# Conteúdos do Boletim

- 1/ O projeto MarSP chega ao fim!
- 2/ A experiência do consórcio do projeto MarSP...
- 5/ "Madeira MSP I&D" – Moldando o futuro dos mares e costas.
- 5/ Evento de abertura do Grupo de Peritos do MSPglobal do COI-UNESCO.
- 6/ O grupo de trabalho HELCOM PEM VASAB, uma experiência aplicável ao Macaronésia?
- 7/ As regiões ultraperiféricas europeias em as negociações da política europeia de Coesão
- 8/ O ambiente europeu comum para compartilhar informações (CISE).
- 9/ As mudanças climáticas desaparecerão em os pequenos estados arquipelágicos?
- 10/ Programa de treinamento em cluster em a Macaronésia
- 11/ Cabo Verde: ponto de encontro para o Economia Azul por uma semana.

Grupo de cachalotes nadando perto da costa de São Miguel, Açores. Esta espécie é um dos muitos cetáceos que migram pelos arquipélagos da Macaronésia.





# Editorial

## O projeto MarSP chega ao fim!

Este é o fim do [projecto MarSP](#) (Planejamento Espacial Marítimo da Macaronésia) e queremos compartilhar [nossos resultados](#) com o público em nossa [Conferência Final](#) realizada em São Miguel (Açores) em 06 de dezembro de 2019 ([ver relatório completo](#)).

No conjunto, o projeto MarSP ajudou os processos de MSP em português e espanhol em seus arquipélagos correspondentes e construiu uma base comum a partir da qual promove a coerência transfronteiriça dos planos de MSP. (Ler mais [PT](#), [ES](#)).

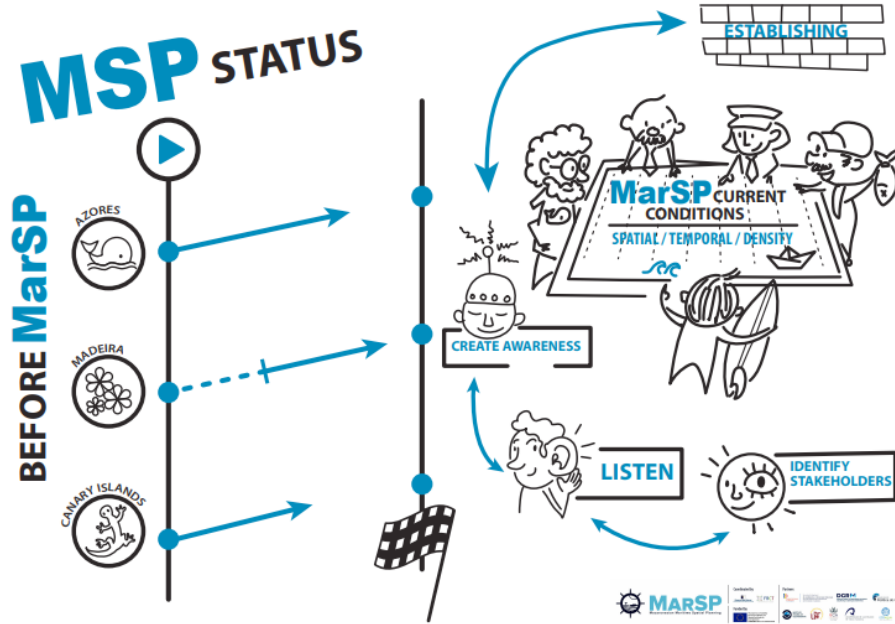
Descubra o ponto de vista das partes interessadas que participaram



*"Porque elas não são, antes de mais nada, um avanço da Europa (...) sobre a América e um avanço da América sobre a Europa (...) e sobre a África. São uma casa de pasto situada numa grande encruzilhada das estradas das grandes aldeias"*

Miguel De Unamuno

«Por Tierras de Portugal y de España», 1911





# A experiência do consórcio do projeto MarSP...

“Agora que construímos esta equipa, devemos continuar a trabalhar porque o trabalho de base está concluído. Agora sabemos o que queremos e para onde queremos ir e como fazê-lo, então vamos continuar a trabalhar”

*Helena Calado*  
UAC

“Todos juntos... sim, nós conseguimos!!! Não é um caminho fácil, mas com cooperação, envolvimento, vontade e compreensão chegaremos lá!”

*Maria Vale*  
FRCT

“Ainda falta muito trabalho o qual é um enorme desafio (porque estamos a lidar com vastas extensões de território marítimo, novos tópicos e uma variedade de questões marítimas complexas e que consomem tempo e recursos), mas o futuro do Oceano da Macaronésia é cheio de oportunidades e pode ser emocionante se o construirmos juntos”

*Javier García Onetti*  
UCA

“Adotar uma abordagem bottom-up, em que o envolvimento das partes interessadas ocupa um lugar na primeira fila durante todo o processo do OEM nos Açores tem sido um aspeto fundamental do desenvolvimento do Plano de Situação. As ideias e lições resultantes estão a ser consideradas no processo de tomada de decisão”

*Aida Silva*  
DRAM

“Agora, como nunca antes, estamos todos no mesmo barco: a construir o oceano da Macaronésia. Aproveitaremos esta oportunidade”

*Javier García Sanabria*  
UCA

“Trabalhem juntos, online e fisicamente. Não apenas partilhando dados, mas também trabalhando juntos em diferentes lugares e áreas”

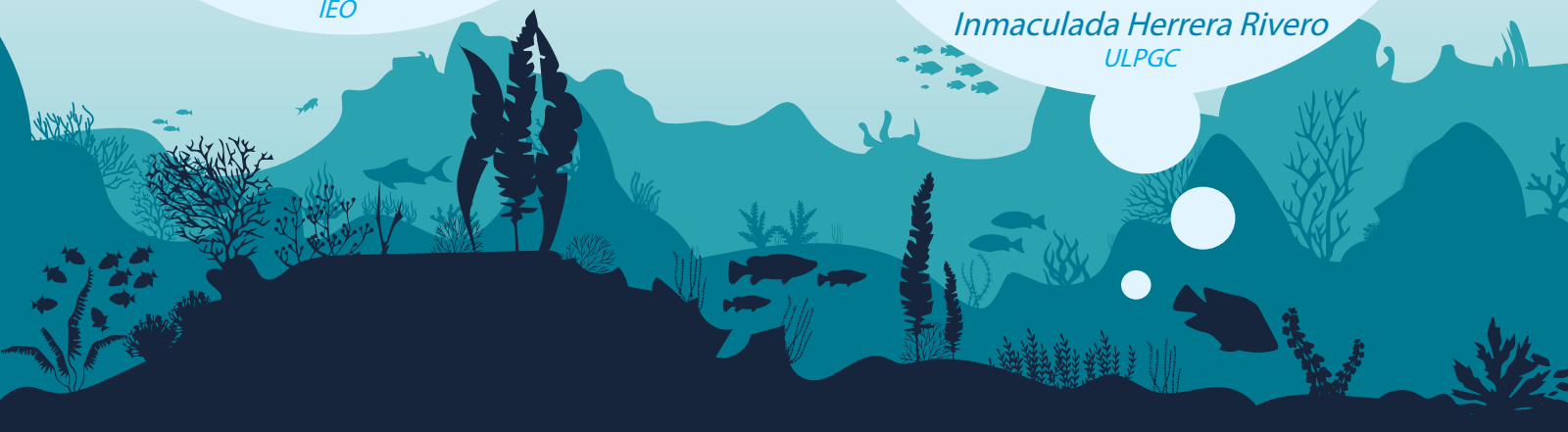
*Andrej Abramic*  
ULPGC

“As regiões da Macaronésia podem e devem cooperar no quadro do ordenamento do espaço marítimo. O projeto MarSP foi uma experiência piloto para o estabelecimento de mecanismos de cooperação a longo prazo”

*Mario Caña Varona*  
IEO

“Precisamos continuar a unir forças para trabalharmos juntos no campo do ordenamento do espaço marítimo. Precisamos parar de trabalhar sectorialmente e começar a trabalhar de forma colaborativa, a partir de todos os setores sob o mesmo objetivo”

*Inmaculada Herrera Rivero*  
ULPGC







# A experiência do consórcio do projeto MarSP...

“O projeto MarSP criou as bases para o desenvolvimento do ordenamento do espaço marítimo nas Canárias, considerando a Macaronésia como um todo. Contribuímos em coordenação com as equipas dos Açores e da Madeira para estabelecer uma organização de uso mais racional do espaço marítimo e as interações entre os usos”

*Sebastián Jiménez Navarro*  
IEO

“Penso que foi um grande projeto e que devemos continuar a desenvolver o ordenamento do espaço marítimo na Macaronésia. Principalmente em termos de cooperação transfronteiriça esta é uma questão necessária na qual devemos continuar a trabalhar”

*Isabel Lopes*  
SRA-DROTA

“Tem sido fundamental trabalhar em conjunto com as diferentes partes interessadas dos Açores, da Madeira e das Canárias e com especialistas de outras áreas que contribuíram para o projeto, tentando desenvolver uma estratégia comum para o OEM”

*Ricardo Haroun*  
ULPGC

“Na minha experiência, eu diria que é 100% importante se comunicar com as partes interessadas no seu idioma e envolvê-las sempre, porque elas são a parte mais importante do processo relativo ao OEM. A comunicação e divulgação devem sempre ser claras, inclusivas e transparentes”

*Beatriz Cândido*  
FRCT

“Tive a oportunidade de aprender sobre mais algumas tecnologias e muitas coisas novas relevantes para o desenvolvimento do processo do OEM, tornando a experiência, em geral, muito boa”

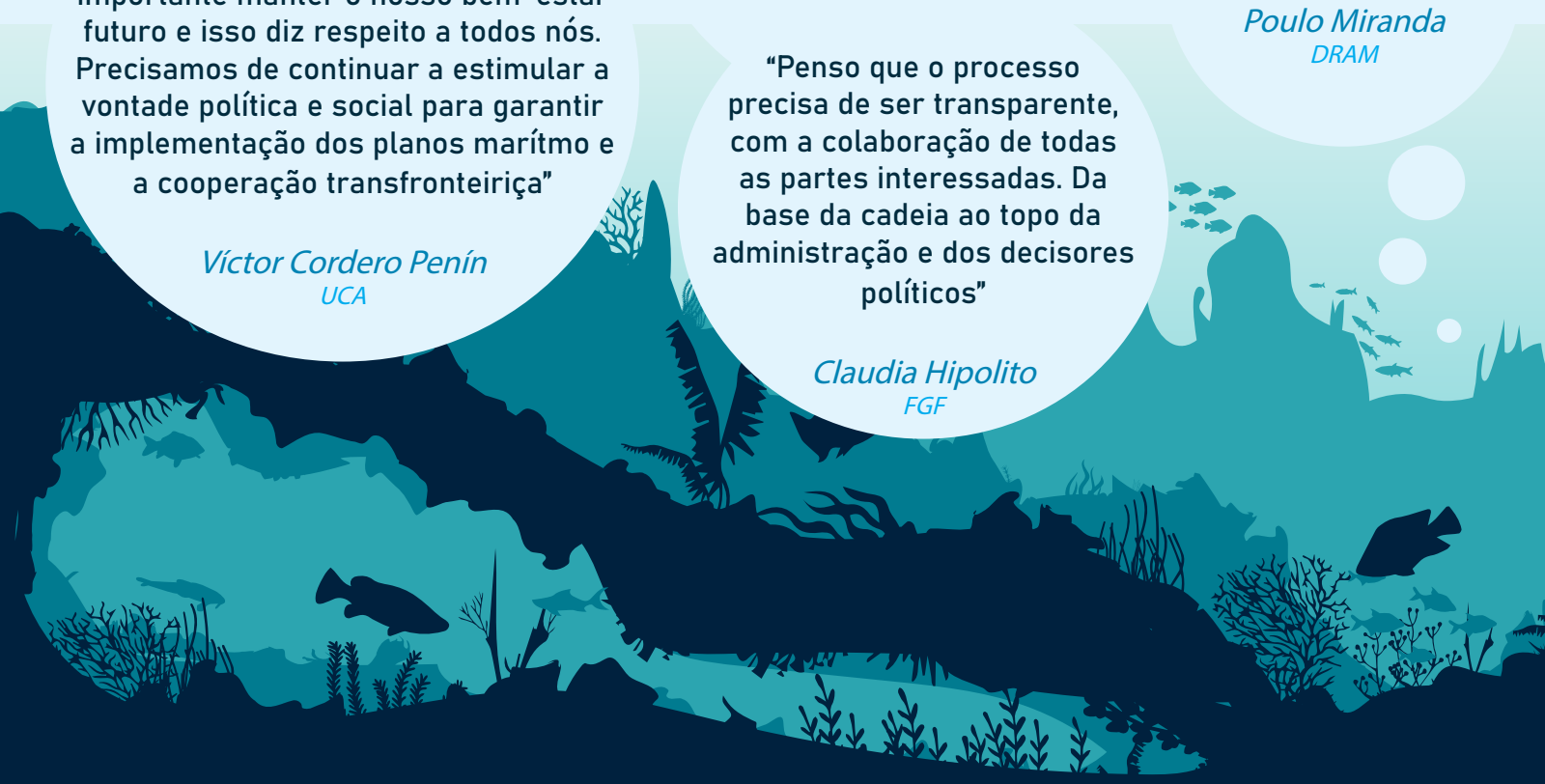
*Poulo Miranda*  
DRAM

“Por sermos regiões insulares ultraperiféricas, é especialmente importante manter o nosso bem-estar futuro e isso diz respeito a todos nós. Precisamos de continuar a estimular a vontade política e social para garantir a implementação dos planos marítimo e a cooperação transfronteiriça”

*Víctor Cordero Penín*  
UCA

“Penso que o processo precisa de ser transparente, com a colaboração de todas as partes interessadas. Da base da cadeia ao topo da administração e dos decisores políticos”

*Claudia Hipolito*  
FGF







# A experiência do consórcio do projeto MarSP...

“Foi fundamental a aquisição de mais conhecimento sobre os nossos mares e possíveis usos e atividades que podem ser realizados na Madeira. Também foi fantástico ter uma nova plataforma onde podemos partilhar dados interoperáveis, como também a cooperação entre os parceiros e o que aprendemos com os Açores e as Canárias foi ótimo”

*Vítor Jorge*  
SRA-DROTA

“Necessitamos de compreender que a natureza não é apenas um recurso, mas a fonte de todo o nosso trabalho e vida. Assim, a colaboração entre todas as forças políticas e científicas devem se concentrar não apenas na produção, mas também na proteção. Esta é a questão mais importante”

*Elena Prioetti*  
ULPGC

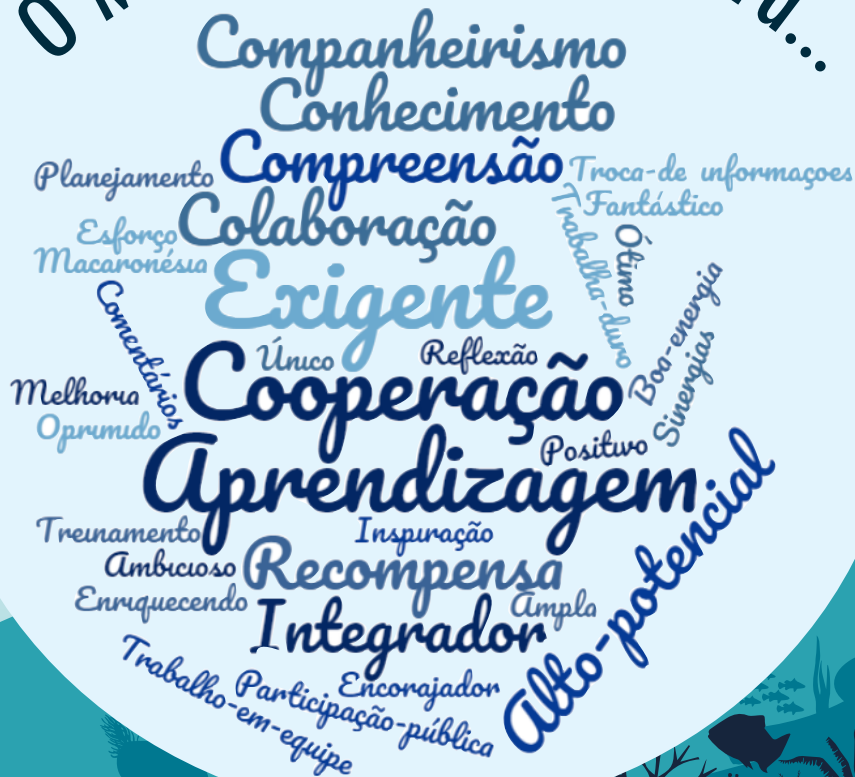
“Cooperação e um bom entendimento entre as pessoas é o que torna possível abordar problemas complexos no meio marinho e resolvê-los de maneira satisfatória”

*María De Andrés*  
UCA

“Foi realmente um trabalho gratificante, difícil e demorado. Exigiu muito esforço, mas vi como todos os parceiros também se envolveram, pois consideramos que é crucial contribuir para o processo nacional de OEM e, principalmente, para a cooperação transfronteiriça. É realmente importante que regiões vizinhas que partilham interesses comuns trabalhem juntas”

*Olvido Tello Antón*  
IEO

## O MarSP em uma palavra...





# Notícias sobre OEM

## "Madeira MSP I&D – Shaping Marine and Coastal future"

Durante a semana de 11 a 15 de novembro, na Reitoria da Universidade da Madeira ocorrem ações para o desenvolvimento de competências, perspetivando a revisão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço marítimo (PSOEM).

A Região Autónoma da Madeira já concluiu a sua proposta de ordenamento. Mas que tendo em conta que é um processo dinâmico, a existência de importantes lacunas de conhecimento, e a necessidade de assegurar uma coerência na região biogeográfica da Macaronésia, estabeleceu um projeto de cooperação com os arquipélagos vizinhos, o MarSP. ([Ler mais](#))

## O Grupo de Especialistas em OEM da IOC-UNESCO inicia a preparação da Orientação internacional do OEM

Após a quarta edição do fórum OEM, organizado em Riga, o Grupo de Especialistas em OEM realizou, ao longo de dois dias, debates focados em aspetos relativos à governança a nível nacional e transfronteiriço, bem como à necessidade de atualizar a abordagem de [10 etapas da IOC-UNESCO](#) para o planeamento e gestão de áreas marinhas e seus recursos. ([Ler mais](#)).



Os mexilhões filtram até 25 litros de água do mar todos os dias, tornando-os excelentes bioindicadores da poluição marinha? ([Ler mais](#))

Grupos de cachalotes se organizam em torno de fêmeas mais velhas que atuam como guias e mantêm a estrutura e coesão social? ([Ler mais](#))

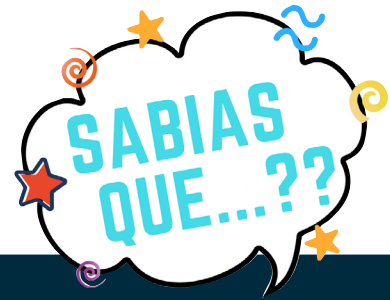
Quase 60% das mortes de cachalotes são causadas por choques de navios nas Ilhas Canárias? ([Ler mais](#))

Bacalhau à secagem ao sol em Câmara de Lobos, Madeira





# Notícias sobre OEM



## O Grupo de Trabalho Conjunto de Ordenamento do Espaço Marítimo HELCOM-VASAB, um exemplo adequado para a bacia marítima da Macaronésia?

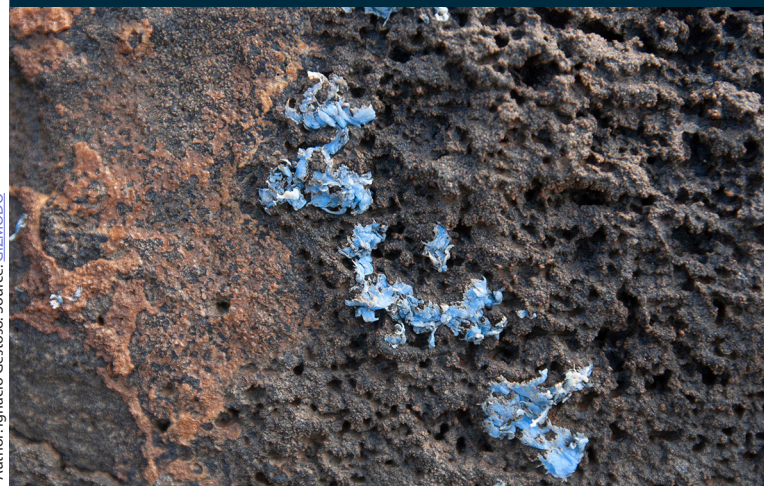
Um Grupo de Trabalho copresidido conjuntamente na área do OEM foi instituído em outubro de 2010 pela HELCOM e pelo Comité de Visão e Estratégias do Mar Báltico (VASAB), de forma a garantir a cooperação entre os países da região do Mar Báltico em processos coerentes do OEM no mar Báltico. Entre outros trabalhos, este Grupo de Trabalho lançou recentemente o [BASEMAPS](#), um serviço de mapas que permite aceder a dados relevantes do OEM, através da fonte aberta onde se encontram os planos nacionais de OEM harmonizados. Isto seria uma boa prática para a Macaronésia da UE? ([Ler mais](#)).

*“Não é necessário inventar novas ideias. Quando estas são boas, basta aplicá-las no momento certo”*

*Jacques DELORS*

*«L'heure de vérité», Antena 2, 17 de maio de 1992*

Há um fenómeno recente relativo a uma combinação estranha de rochas e plásticos que se está a formar na costa vulcânica da Madeira, a que os cientistas chamam de "Plasticrust"? ([Ler mais](#))



Author: Ignacio Gestoso. Source: GIZMODO



Science of The Total Environment  
Volume 687, 15 October 2019, Pages 413-415



### Plasticrusts: A new potential threat in the Anthropocene's rocky shores

Ignacio Gestoso <sup>a, b, c, d, e</sup>, Eva Cacabelos <sup>a, c</sup>, Patrícia Ramalho <sup>a, d</sup>, João Canning-Clode <sup>a, b, e</sup>

Salinas do "Janubio" em Lanzarote, Ilhas Canárias



# Processos administrativos...

## O que foi decidido quanto ao destino das RUPs EU nas negociações do próximo quadro financeiro da política de coesão da UE?

Conforme publicado pela [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) (CRPM), as Regiões Ultraperiféricas (RUP) Europeias conseguem evitar os cortes na Política de Coesão da UE para o próximo [quadro financeiro plurianual 2021-2027](#). Nesse sentido, foi útil, em primeiro lugar, o

reconhecimento especial das RUP como territórios singulares, estabelecido pelo Artigo 349 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, e, em segundo lugar, uma política de lobby eficiente dos governos regionais das RUP para com as suas autoridades nacionais e Bruxelas. Um exemplo deste último caso é a Declaração Política Conjunta dos Presidentes das RUP Europeias, adotada após a sua reunião em Bruxelas nos dias 18 e 19 de novembro de 2019, manifestando as singularidades e desafios socioeconómicos, bem como os recursos que as RUP para UE e a necessidade, para o próximo período do programa, de adotar um orçamento ambicioso, com as medidas adequadas, para responder melhor a esses desafios e fazer pleno uso desses ativos. ([Ler mais](#))



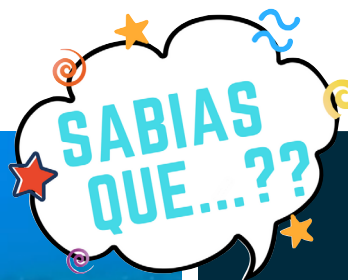
Já pode ler a Declaração Política Conjunta da última Conferência de Presidentes das Regiões Ultraperiféricas, realizada em Bruxelas, nos dias 18 e 19 de novembro de 2019

*"Um pássaro sobrevoando o Alto Reno não vê fronteiras. O desafio é como fazer isso acontecer no território"*

*Joachim Beck*  
Diretor do Euro-Institute, Alemanha



A próxima XXIV Conferência de Presidentes das Regiões Ultraperiféricas será realizada na ilha de São Martim, de 6 a 7 de fevereiro de 2020



Nos últimos anos, cerca de 200 espécies marinhas exóticas foram colocadas nas águas da Macaronésia, inseridas por atividades humanas e favorecidas pelas alterações climáticas? ([Ler mais](#))

Saiba mais sobre as perturbações humanas e os efeitos das alterações climáticas nos ecossistemas marinhos no Atlântico Centro-Leste através do projeto [MIMAR](#). (vídeos em [ES](#) e [PT](#))





# Processos administrativos...

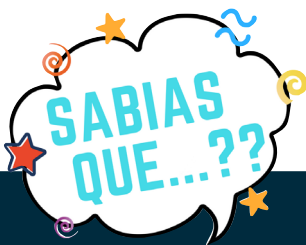
## A partilha de informação conduz a ações mais eficazes no mar: CISE

Melhorar a coordenação entre as autoridades marítimas e além-fronteiras é um trabalho moroso. A chave do sucesso é a interoperabilidade: a capacidade técnica de trocar informação entre sistemas que foram desenvolvidos completamente independentes um do outro. A [Common Information Sharing Environment da UE \(CISE\)](#) está a fazer exatamente isso, a integrar sistemas e redes de vigilância existentes e a facilitar a todas as autoridades envolvidas o acesso às informações necessárias para as suas missões no mar. Este é um cenário perfeito para melhorar o controlo e vigilância marítima transfronteiriça na Macaronésia Europeia. ([Ler mais](#))

*"A sociedade (...) precisa ser informada e sensibilizada sobre os desafios da resiliência e da adaptação como as alterações climáticas sem contexto de emergência que o mundo vive"*

**Paulo Veiga**

Secretário de Estado da Economia Azul do Governo de Cabo Verde



Os números mostram que 80% do lixo marinho se origina em terra? ([Ler mais](#))

O volume de negócios do setor das pescas da UE excedeu (em 2015) € 30 biliões e gerou emprego para 130.000 pessoas, 45% das quais eram mulheres? ([Ler mais](#))

Da frota europeia, o escamudo do Alasca é a espécie mais capturada em 2016 e as capturas de Anchoveta ficam em segundo lugar e o atumvoador em terceiro? ([Ler mais](#))



Confira o novo estudo publicado para apoiar CISE

Sabia que... O Governo Regional da Madeira XIII criou um novo Secretaria Regional para o Mar e as Pescas? ([Ler mais](#))

## A Madeira está a elaborar uma nova geração de instrumentos de gestão territorial das zonas costeiras

Uma boa integração com o ordenamento do território é essencial para planear efetivamente os setores da Economia Azul que requerem instalações onshore. Assim, o planeamento e a gestão integrados na zona costeira são fundamentais para o ordenamento do espaço marítimo. Nesse sentido, a Madeira está a desenvolver uma nova geração de ferramentas de gestão territorial para as zonas costeiras, incluindo cenários adaptados às alterações climáticas e os seus efeitos: erosão costeira, crescimento excessivo e inundações, e aprovou uma estratégia de adaptação, particularmente para os setores agrícolas, energia, saúde, turismo, floresta, água e biodiversidade ([Ler mais](#))

# Pesquisa atual...



## As alterações climáticas irão fazer desaparecer os pequenos Estados insulares?

Hans-Otto Pörtner, um coautor do [Relatório Especial do IPCC sobre o Oceano e a Criosfera num Clima em Mudança](#), conversou com a Euronews sobre o futuro dos pequenos estados insulares com as atuais alterações climáticas. "As pequenas ilhas serão desafiadas (...) e há duas razões principais - uma é a extinção de corais de água quente e recifes de coral [que fornece suprimento de proteínas e recursos pesqueiros em pequena escala], e a segunda é a subida do nível do mar."

A este respeito, como é que o OEM pode ser afetado e se adaptar às alterações climáticas globais? É exatamente sobre isso que o projeto [OceanPlan](#) está a investigar. ([Ler mais](#))

## As respostas da comunidade do aquecimentos dos oceanos explicadas por afinidades térmicas e gradientes de temperatura

Os peixes estão a mover-se para o fundo do mar, impulsionados pelas mudanças climáticas. Por décadas, o aquecimento global, mais acentuado nos oceanos, tem vindo a empurrar a vida marinha para o norte. Atualmente, um estudo científico com observações ao longo de 30 anos confirma este movimento, das espécies mais sensíveis ao calor para águas mais frias, ficando as águas mais quentes despovoadas. Os impactos resultantes nos ecossistemas e nas pescarias ainda precisam de ser determinados ([Ler mais](#))

Quando se trata de limpar os oceanos, a tecnologia pode ser boa, mas a educação é ainda melhor ([Ler mais](#))

#WorldCleanupDay 

*"Alguns resíduos são potencialmente recicláveis, mas infelizmente não são de uso único, indo diretos para o caixote do lixo. É por isso que, a partir de 2021, a UE proibirá todo esse tipo de utensílios de uso único - pratos, talheres, cotonetes... - todas as coisas que encontram frequentemente nas praias serão proibidas"*

Alain Dumort

Representante da "EU Beach Cleanup", em Marselha, França

## O que você faz em relação ao lixo plástico?

  
Média da UE  
Fonte: [Eurobarometer](#)



65%

Separo o lixo para reciclagem



34%

Evito produtos de uso único, como talheres e copos



24%

Evito comprar produtos embrulhados em excesso



75%

Use menos sacos de plástico descartáveis



# Crescimento Azul na Macaronésia



## Programa “Essence of Cluster Excellence Management Training Programme”, uma iniciativa formativa comum para a Macaronésia

O projeto [CLUSTERING](#) responde à sigla espanhola de “Cooperação entre os clusters para a internacionalização de pequenas e médias empresas nas regiões da Macaronésia”. Entre outras ações, este projeto realizará sessões de formação para promotores, gestores e técnicos superiores dos Açores, Madeira e Ilhas Canárias, para prestar assistência à construção de clusters na região. [\(Ler mais\)](#)

## Um setor marítimo em crescimento – a Aquacultura

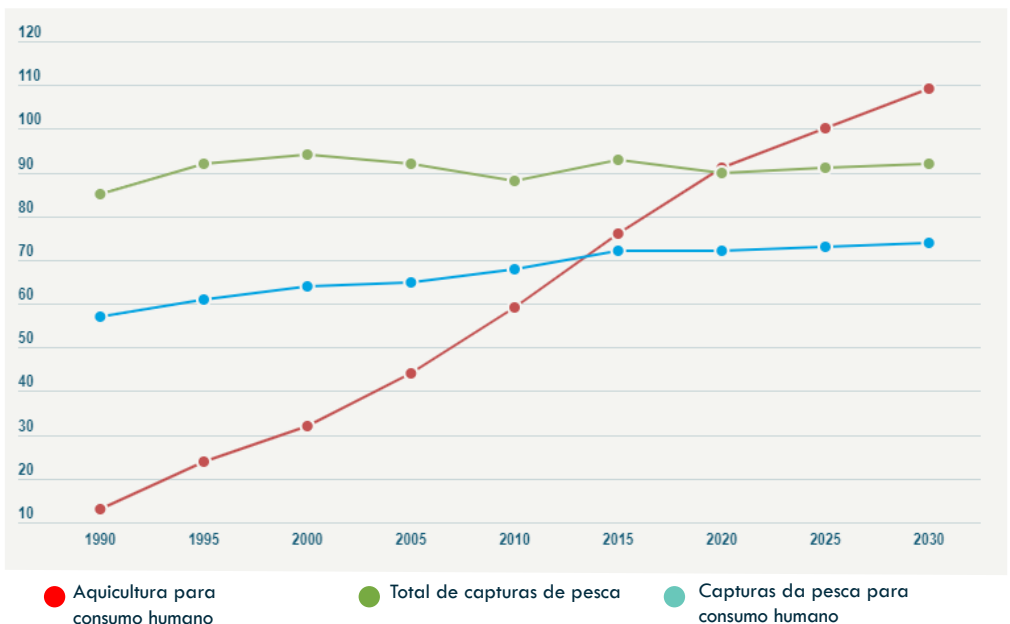
Com uma taxa de crescimento anual de 5,8% durante o período 2001–2016, a aquacultura continua a crescer mais rapidamente do que outros setores importantes na produção alimentar. Além disso, muitos pensam que há realmente um potencial de crescimento, uma vez que [dois terços de todos os produtos do mar consumidos na UE são atualmente importados](#). No entanto, alimentar peixes de aquacultura pode aumentar a pressão de pesca sobre as quotas de peixes selvagens e a sua produção intensiva pode causar impactos graves localmente no ambiente marinho. É crucial empreender políticas responsáveis de aquacultura e aplicar tecnologia e investigação inovadoras para garantir que esse setor cresça dentro dos limites ecológicos de segurança. [\(Ler mais\)](#)

**SABIAS QUE...??**

- Atualmente, e pela primeira vez, a aquacultura fornece 53% dos peixes para consumo humano? [\(Ler mais\)](#)
- A China é o maior produtor mundial de peixe e, desde 2002, também é o maior exportador de peixe e derivados? [\(Ler mais\)](#)

NOTA: Exclui mamíferos aquáticos, crocodilos e jacarés, algas e outras plantas aquáticas.

## Produção mundial de pesca silvestre e aquicultura, 1990-2030.




FONTE: The State of the World Fisheries and Aquaculture 2018

# Crescimento Azul na Macaronésia

*“É tempo da Europa e os Estados olharem para as suas ilhas como investimento e não como despesa, como ativos e não como passivos”*

*Manuel Ara Oliveira*

*Diretor Regional do Ordenamento do Território e Meio Ambiente*

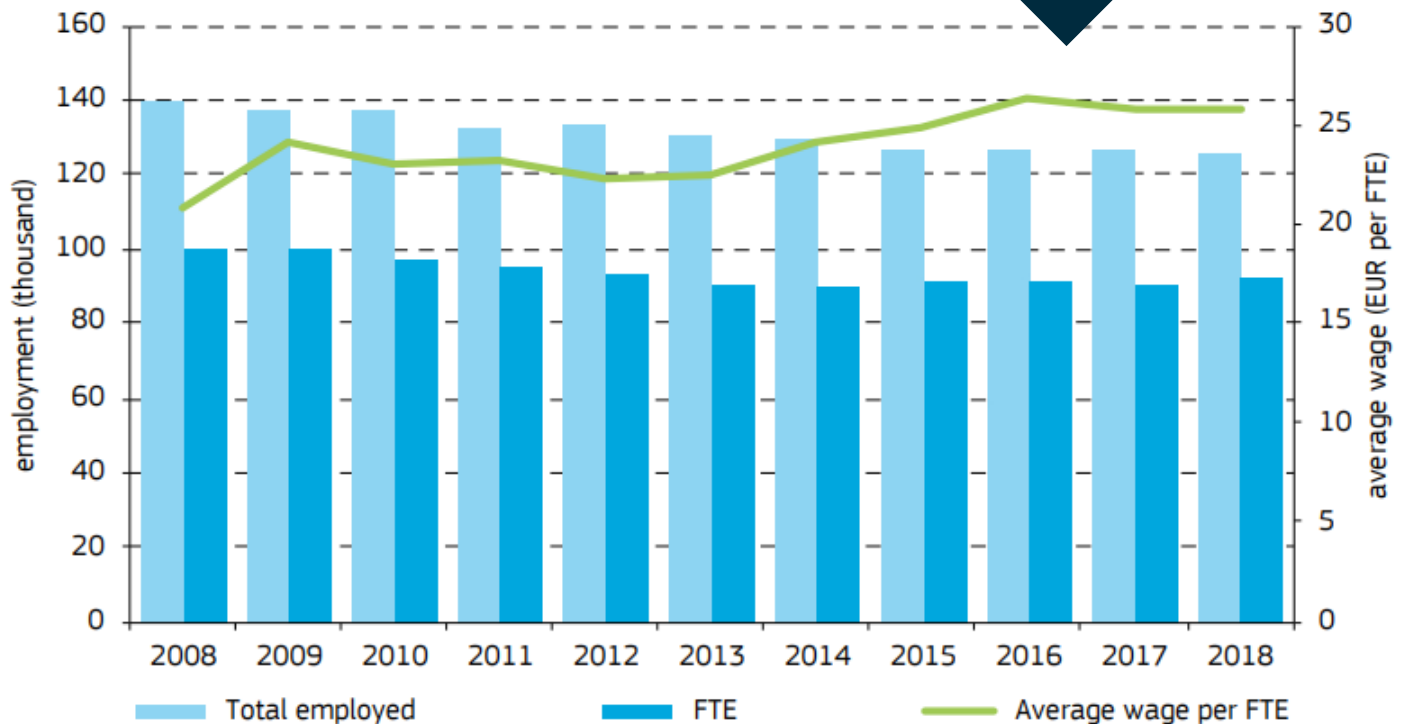
A segunda edição da “Semana do Oceano Cabo Verde”, na qual o país se torna, pelo menos por uma semana, o palco da Economia Azul 

De 25 a 29 de novembro de 2019, Cabo Verde realizou um evento internacional. Entre outras questões ao longo do evento, destacou-se especialmente a importância da gestão sustentável dos mares e oceanos e seus recursos, num sinal claro do seu compromisso com um Crescimento Azul sustentável. Além disso, a alta vulnerabilidade aos efeitos das alterações climáticas que as ilhas enfrentam é um problema comum entre os arquipélagos vizinhos da Macaronésia. [\(Ler mais\)](#)

## A frota de pesca da UE: emprego e salários

A frota da UE empregava diretamente cerca de 152.000 pescadores, ou 115.000 em equivalente a tempo inteiro (incluindo a Grécia), ganhando em média 26.400 euros em salário anual (incluindo salários de tripulantes e trabalho não remunerado) por equivalente em tempo integral. Este montante aumentou 6,3% em relação a 2015, mas varia significativamente entre os Estados-Membros. [\(Ler mais\)](#)




O emprego da frota da UE (total empregado e equivalente a tempo inteiro) e salário médio por equivalente a tempo inteiro; variação no emprego e salário médio por equivalente a tempo inteiro (com base em 2008 = 100)



Fonte: [STECF and Commission Services \(MARE/A3/AC\(2018\)\)](#). Nowcast values for 2017 and 2018 (all figures exclude Greece)

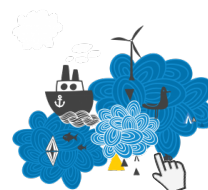


# Eventos passados e futuros do OEM

-  Fórum da Economia Azul para as RUP, organizado pela Comissão Europeia a 9 de julho de 2019, em Bruxelas ([More info](#))
-  6ª Conferência da Atlantic Stakeholder Platform ocorreu de 12 a 13 de novembro de 2019 no Porto, Portugal ([More info](#))
-  O [4º Fórum Internacional de OEM](#), o [3º Fórum Báltico de OEM](#), e a Conferência Final do Projeto PanBaltic Scope, combinados no Fórum de OEM, "[Global meets regional](#)" entre os dias 19 e 21 de novembro, em Riga, Letónia

Fotos e sessões gravadas disponíveis para ver!

Riga, Latvia

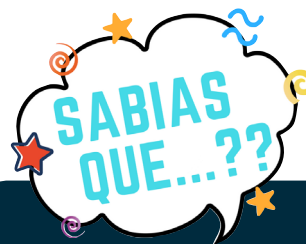


O All-Atlantic Ocean Research Forum será realizado de 6 a 7 de fevereiro de 2020 em Bruxelas, na Bélgica ([Ir para o evento](#)).

O Dia Europeu do Mar será realizado de 14 a 15 de maio de 2020 em Cork, na Irlanda. ([Ir para o evento](#)).

A 2020 UN Ocean Conference será realizada entre os dias 02 e 06 de junho de 2020 em Lisboa, em Portugal. ([Ir para o evento](#)).

- O Livro Azul "Copernicus for a Sustainable Ocean", esclarece como o Serviço Marítimo Copernicus beneficia a sociedade como um todo. (Comisión Europea, 2019) ([Open Access](#)).
- Multiusos no Atlântico Leste: Construindo pontes no espaço marítimo. (Calado et al., 2019) ([Referência completa](#)).
- Processo de seleção de locais para parques eólicos offshore com plataformas flutuantes nas Ilhas da Madeira. (Díaz, H. et al., 2019) ([Referência completa](#)).
- A influência do Ordenamento do Espaço Marítimo no desenvolvimento de energias renováveis marinhas em Portugal e Espanha: desafios e oportunidades legais. (Salvador, S. et al., 2019) ([Referência completa](#)).
- Planejamento espacial para estimar o potencial da energia eólica offshore em regiões costeiras e ilhas. Estudo de caso: Ilhas Canárias. (Schallenberg-Rodríguez, J and García Montesdeoca, N., 2019) ([Referência completa](#)).



- A economia azul da Região Atlântica da UE é uma das maiores da Europa, tendo como valor agregado bruto € 65 biliões e empregando mais de 1,2 milhão de pessoas? ([Ler mais](#)).



# Como acha que o MarSP contribuirá para o processo nacional do OEM, na Europa ou no Mundo?

“Fornecer informações setoriais cartográficas atualizadas, especialmente relevantes para algumas questões como a pesca artesanal. Além disso, um trabalho significativo foi realizado em relação à disseminação do OEM entre as partes interessadas”

*Sagrario Arrieta*  
MITECO

“O projeto MarSP fornecerá uma contribuição distinta para o OEM na EU, uma vez que reúne três regiões ultraperiféricas da UE para trabalhar em assuntos que dizem respeito a uma vasta área marítima, com características ecológicas únicas e grande potencial para a economia azul”

*Juan Ronco*  
DG MARE

“As abordagens transfronteiriças inovadoras usadas pelo MarSP nos arquipélagos da Macaronésia representam uma excelente contribuição para a MSPglobal, a fim de inspirar outras regiões do mundo em apoio ao Roteiro Conjunto para acelerar o Ordenamento do Espaço Marítimo em todo o mundo”

*Alejandro Iglesias*  
IOC-UNESCO

“Os resultados do MarSP fornecem um bom exemplo de como lidar com os desafios num ambiente de distância e características oceânicas, contribuindo com um valor agregado que vai para além da Europa”

*Ingela Isakkson*  
MSPglobal Expert Group

“Um dos pontos fortes do projeto MarSP foi o vasto envolvimento das partes interessadas em várias etapas do projeto, contribuindo para a robustez do projeto e, ao mesmo tempo, conscientizando para o OEM na Macaronésia e em toda a Europa”

*Lisa Pinto de Sousa*  
UA-DGRM

